**APENDICE B**

 **TRABALHO IDENTIFICADO**

**ATUAÇÃO DA FISIOTERA EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM DISTROFIA MUSCULAR DE CINTURAS**

**Samanda Marta Pereira Pacheco**

Acadêmica do 10° semestre do curso de fisioterapia na faculdade Uninta, Itapipoca-CE. E-mail: samandamarta096@gmail.com

**Clara Wirginia de Queiroz Moura**

Docente do curso de Fisioterapia na faculdade Uninta, Itapipoca -CE

**Introdução:** A distrofia muscular de cinturas é doença muscular rara com herança autossômica, que provoca degeneração muscular e fraqueza, em razão de mutações gênicas específicas. Existem cerca de 30 tipos de distrofia muscular, e todos afetam de forma degenerativa a musculatura. É uma doença hereditária e progressiva. Afeta indivíduos de ambos os sexos, sendo mais comum no sexo masculino. Ataca fortemente a região pélvica (quadris e coxas), e a região escapular (ombros e braços). A fisioterapia desempenha um papel crucial no manejo desses pacientes, visando a melhoria da qualidade de vida, preservação da função motora e retardamento da progressão da doença. Este relato de experiência busca explorar a atuação da fisioterapia em pacientes diagnosticados com DMC, considerando sua importância clínica e os benefícios potenciais para os indivíduos afetados. **Objetivo:** Descrever benefícios da intervenção fisioterapêuticas utilizadas no tratamento de pacientes diagnosticados com distrofia muscular de cinturas, visando avaliar sua eficácia na melhoria da função motora e qualidade de vida desses indivíduos. **Método:** Este relato de experiência refere-se a um paciente atendido na Unidade Básica de Saúde, Fazendinha de Itapipoca. com diagnostico de Distrofia Muscular de Cinturas a 6 anos. **Resultados:** Após 6 semanas de intervenção fisioterapêutica, observou-se uma melhoria significativa na função motora e qualidade de vida dos pacientes com DMC. Houve melhora na força muscular, na amplitude de movimento das articulações afetadas e redução na fadiga relacionada à atividade física. Além disso, os pacientes relataram uma melhoria na independência funcional e na participação em atividades diárias. **Conclusão**: A fisioterapia desempenha um papel fundamental no manejo de pacientes com distrofia muscular de cinturas, proporcionando benefícios significativos na função motora e qualidade de vida. Os resultados deste estudo demonstram a eficácia das intervenções fisioterapêuticas na melhoria dos sintomas e na promoção da autonomia dos pacientes com DMC. A implementação de um programa de fisioterapia individualizado e multidisciplinar é essencial para otimizar os resultados clínicos e melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

**Descritores:** Fisioterapia; Distrofia Muscular de Cinturas, hereditariedade

**Referências**

CORDEIRO, S. A; GAIAD, T. P. **Evolução funcional da distrofia muscular do tipo cinturas em indivíduos de uma mesma família**.

Fernandes LAY, Caromano FA, Hukuda ME, Escorcio R and Carvalho EV. Elaboração e confiabilidade da escala funcional do subir e do descer escada para Distrofia Muscular de Cinturas. **Rev. bras. Fisioter** 2023 .

Otsuka MA, Boffa CFB and Vieira ABAM. Distrofias Musculares. **Fisioterapia Aplicada. Revinter Ltda**. Rio de Janeiro, 2023.